



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

*BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM*

| 30 de junho de 2021

Em 30 de junho de 2021



Índice

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial.....	14
Demonstração do resultado	15
Demonstração do resultado abrangente	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	17
Demonstração dos fluxos de caixa	18
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	19
Nota 1 - Contexto operacional.....	19
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais.....	19
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	20
Nota 4 – Disponibilidades - Circulante.....	22
Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante	22
Nota 6 – Outros ativos - Circulante	23
Nota 7 - Imobilizado	23
Nota 8 – Intangível – softwares	23
Nota 9 – Outros passivos.....	24
Nota 10 – Patrimônio líquido	24
Nota 11 – Receitas de prestação de serviços.....	24
Nota 12 – Despesas de pessoal.....	25
Nota 13 – Outras despesas administrativas.....	25
Nota 14 - Despesas tributárias	26
Nota 15 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	26
Nota 16 – Critérios de tributação	27
Nota 17 – Transações com partes relacionadas.....	27
Nota 18 – Outras informações	29
Composição da diretoria.....	31

1. Cenário Macroeconômico

O primeiro semestre de 2021 foi marcado globalmente pelo seguimento da recuperação econômica iniciada na segunda metade do ano passado, após o choque gerado pelos impactos da pandemia da covid-19. O início do processo de vacinação ao redor do mundo e a gradual redução das restrições em regiões importantes trouxeram um impulso adicional à retomada das principais economias, ainda que surtos específicos causados por novas variantes do vírus tenham mantido certo grau de apreensão ao longo dos meses.

No Brasil, o PIB do 1T21 apresentou crescimento de 1,2% na comparação com o 4T20 na série com ajuste sazonal (1,0% na comparação com o 1T20). Destaque para a Agropecuária (+5,7%), impulsionada pela forte demanda externa e pelo câmbio favorável. O PIB da Indústria cresceu 0,7%, desempenho puxado pelas Indústrias Extrativas (3,2%) e pela Construção Civil (2,1%), enquanto a Indústria de Transformação recuou 0,5% no período, afetada pela escassez e alto custo de insumos e pela ressaca do forte crescimento no último semestre de 2020.

Comedidamente, o PIB de serviços manteve expansão de 0,4%, sendo o setor ainda mais limitado pelos impactos da pandemia. A forte segunda onda registrada entre os meses de março e abril, que levou à retomada de medidas restritivas de atividades, voltou a afetar o setor.

O mercado de trabalho tem apresentado sinais de melhora, ao menos no emprego formal. De acordo com dados do Caged (Ministério da Economia) foram gerados 1,5 milhão de postos de trabalho líquidos nos seis primeiros meses do ano. Todos os principais setores apresentam variação positiva na mão de obra com carteira: serviços (631 mil), indústria (340 mil), comércio (234 mil), construção civil (178 mil) e agropecuária (152 mil).

As concessões de crédito mostraram crescimento ao longo do primeiro semestre, encerrando o período com alta de 1,7% ante o segundo semestre de 2020 em termos dessazonalizados e aumento de 8,0% na variação anual em termos reais. O crescimento contou com a contribuição do crédito PF (+4,1% na margem dessazonalizada), enquanto para PJ houve redução na margem (-0,8%). Na carteira às PF, o crédito livre, mais voltado ao consumo, apresentou crescimento no 2T21, após o fechamento das atividades no final do 1T21 pela segunda onda da pandemia. Na carteira PJ, a redução na margem ocorreu pelo fim dos programas de assistência às empresas diminuindo os volumes de crédito direcionado. As modalidades externas também cresceram no período, favorecendo-se da depreciação cambial.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, continuou pressionada nos primeiros meses de 2021. Até junho, o índice acumulou variação de 3,77%, já alcançando a meta de todo o ano estabelecida em 3,75%. Em 2021, a maior pressão ao índice até junho foi proveniente do grupo transportes (contribuição de 1,6 p.p., alta de 8,2%), influenciado pela forte elevação dos preços dos combustíveis. A segunda maior contribuição veio do grupo alimentação (0,6 p.p., alta de 2,7%), impulsionado pela alta das carnes. Na sequência, habitação (0,5 p.p., alta de 3,3%), com impacto da alta do gás de botijão.

Diante da retomada mais rápida da economia e da piora significativa do quadro inflacionário, com reflexos negativos nas expectativas para o IPCA em 2021 e 2022, o Banco Central iniciou em março o processo de normalização da política monetária. Após a Selic ter finalizado 2020 no inédito patamar de 2%, o Copom promoveu três aumentos de 75 bps no primeiro semestre, levando a taxa básica para 4,25% ao ano. A entidade tem sinalizado a intenção de ajustar a Selic até seu nível considerado neutro, o que deve significar o alcance de níveis próximos a 7,0% ainda em 2021, tendo em vista a estimativa de que o juro real de equilíbrio esteja ao redor de 3,0% e a expectativa de inflação para o próximo ano pouco abaixo de 4%.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

No cenário internacional, as principais economias continuaram em recuperação, embora com algumas divergências. Destaque para os Estados Unidos, que apresentaram dois trimestres de forte crescimento na margem em termos anualizados, de 6,3% no 1T21 e 6,5% no 2T21, em meio ao contexto de intensos estímulos monetários e fiscais e à gradual superação dos impactos da pandemia, o que tem permitido a reabertura das atividades.

Na Europa, por outro lado, uma terceira onda da pandemia no início do ano exigiu uma retomada de restrições em boa parte dos países, o que resultou em quedas do PIB no 1T21 de 0,3% na Zona do Euro e de 1,6% no Reino Unido. Com a redução das restrições, é esperado que o PIB destas regiões tenha retomado um bom crescimento no 2T21. A China manteve o impulso, ainda que em tendência de normalização das altas. Considerando as bases frágeis do 1º semestre de 2020, o PIB chinês apresentou forte expansão anual de 18,3% no 1T21 e de 7,9% no 2T21.

Nos mercados domésticos, os ativos acompanharam em grande medida os movimentos externos, ainda que renovadas turbulências internas – majoritariamente de caráter político – tenham contribuído para acentuar a volatilidade. Após encerrar o ano de 2020 em R\$ 5,20/US\$, a taxa de câmbio BRL/USD exibiu períodos de grande instabilidade, chegou a romper R\$ 5,80/US\$ no início de março. Desde então, a acomodação global do dólar, a recomposição da taxa de juros pelo Banco Central e sinais de melhora das condições econômicas e fiscais internas permitiram certa recuperação do real, com a taxa encerrando o semestre em R\$ 5,00/US\$.

Em suma, o 1º semestre de 2021 foi marcado pela continuidade da recuperação mundial à catástrofe econômica e sanitária trazida pela pandemia da covid-19, ainda que sem a plena superação deste evento e de seus impactos. Nesse sentido, novas ondas da doença a partir de variantes do coronavírus, com picos recorrentes de casos e óbitos em diversas regiões do mundo, mostraram que a plena retomada virá apenas com a completa imunização das pessoas. No Brasil, o quadro é similar ao observado no restante do mundo, com o agravante de um ambiente político turbulento e uma situação fiscal prévia já delicada. Por esta razão, segue fundamental que o País avance em medidas estruturais capazes de lidar com estes desafios, que permanecem como ameaça à manutenção de um quadro econômico equilibrado e com juros reduzidos para os padrões históricos, base fundamental para uma gradual retomada do crescimento.

2. BANCOOB DTVM

O BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A “Instituição” teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O BANCOOB DTVM encerrou o 1º semestre de 2021 com ativos totais consolidados de R\$ 8,9 milhões, uma redução de 14,42% em relação a 31 de dezembro de 2020.

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 6,8 milhões em 30 de junho de 2021, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB.

Pagamento de dividendos

O BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em abril/2021, da quantia total de R\$ 1.094 referente ao resultado do exercício de 2020.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Sicoob, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Banco Sicoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Banco Sicoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Banco Sicoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontra-se disponível no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Banco Sicoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Banco Sicoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos de mercado e de variação das taxas de juros, com objetivo de assegurar que o risco seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Banco Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições do banco.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico e resultado da intermediação financeira.

- a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil - BCB;
- c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- g) testes de estresse;
- h) plano de contingência.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

c. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Banco Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O gerenciamento de risco de liquidez do Banco Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez do Banco Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Banco Sicoob.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Banco Sicoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Banco Sicoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos e serviços financeiros, a exemplo dos seguintes:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos Agropecuários.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i. Risco de Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) Monitorar;
- b) Selecionar;
- c) Registrar, analisar e diligenciar;
- d) Comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- e) Emitir relatórios gerenciais.

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o objetivo de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Banco Sicoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Banco Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Banco Sicoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Banco Sicoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2021 é de R\$ 6,4 milhões.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2021

O lucro líquido no semestre foi de R\$ 1,3 milhão, com retorno anualizado de 41,06% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo BANCOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 47,8 bilhões em 30/06/2021, distribuídos em 17 fundos de investimento e 16 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do 1º semestre de 2021.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCO SICOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do BANCOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Balanco patrimonial**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2021	31/12/2020	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Circulante e não circulante		8.962	10.400	Circulante e não circulante		2.524	4.151
Disponibilidades	4	2	2	Outros passivos	9	2.524	4.151
Instrumentos financeiros	5	6.823	6.514	Obrigações sociais e estatutárias		100	195
Carteira própria		6.823	6.514	Obrigações fiscais e previdenciárias		1.351	3.013
Títulos privados		6.823	6.514	Outros		1.073	943
Outros ativos	6	1.843	3.559	Patrimônio líquido	10	6.438	6.249
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		783	2.426	Capital social		2.170	2.170
Rendas a receber		948	1.024	Reserva de lucros		4.268	4.079
Outros		112	109				
Ativo fiscal diferido	15	261	283				
Imobilizado	7	32	41				
Imobilizações de uso		91	96				
(-) Depreciações acumuladas		(59)	(55)				
Intangível	8	1	1				
Outros ativos intangíveis		4	6				
(-) Amortizações acumuladas		(3)	(5)				
Total do ativo		8.962	10.400	Total do passivo e do patrimônio líquido		8.962	10.400

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração do resultado**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Resultado da intermediação financeira	5	89	130
Receitas com títulos e valores mobiliários		89	164
Despesas com títulos e valores mobiliários		-	(34)
Receitas operacionais		5.547	6.749
Receitas de prestações de serviços	11	5.547	6.749
Despesas operacionais		(3.279)	(3.337)
Despesas de pessoal	12	(2.484)	(2.331)
Outras despesas administrativas	13	(256)	(349)
Despesas tributárias	14	(539)	(657)
Resultado operacional		2.357	3.542
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		2.357	3.542
Imposto de renda e contribuição social	15	(974)	(1.395)
Imposto de renda		(593)	(859)
Contribuição social		(359)	(525)
Ativo fiscal diferido		(22)	(11)
Participação dos empregados no resultado		(100)	(115)
Lucro líquido do semestre		1.283	2.032
Quantidade de cotas no final do semestre	10(a)	2.000	2.000
Lucro por cota -R\$		0,64	1,02

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Lucro líquido do semestre	1.283	2.032
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	1.283	2.032

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Outras	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	(3.475)	-	(3.475)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.032	2.032
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	102	(102)	-
Constituições de reservas	10(b)	-	-	1.930	(1.930)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		2.170	434	2.032	-	4.636
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.170	434	3.645	-	6.249
Dividendos propostos de exercícios anteriores	10(c)	-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.283	1.283
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	64	(64)	-
Constituições de reservas	10(b)	-	-	1.219	(1.219)	-
Saldos em 30 de junho de 2021		2.170	434	3.834	-	6.438

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração dos fluxos de caixa**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.357	3.542
Depreciações/amortizações	9	9
Mutações das contas patrimoniais		
(Aumento)/Redução dos títulos e valores mobiliários	(309)	794
Redução de rendas a receber	76	595
Redução de outros ativos	2.378	2.347
(Redução) de outras obrigações	(2.657)	(2.440)
Redução de outros valores e bens	6	5
Imposto de renda e contribuição social pagos	(766)	(1.179)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	1.094	3.673
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(17)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(1.094)	(3.657)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.094)	(3.657)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2	2
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, (“Instituição” ou “BANCOOB DTVM”), localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada, controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	30/06/2021	31/12/2020
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (i)	X	X
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	X	X
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 65 Multimercado	X	X

(i) A partir de 30 de junho de 2021 o fundo Sicoob SP Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento Renda Fixa – Crédito Privado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2021 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O BANCOOB DTVM atende ao disposto na Resolução CMN 4720/2019 e na Resolução BCB 2/2020.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 09 de agosto de 2021.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%
- Equipamentos de informática – 20%
- Outros – 10%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os ativos fiscais diferidos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O BANCOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 – Disponibilidades - Circulante

	30/06/2020	31/12/2020
Depósitos bancários	2	2

Nota 5 – Instrumentos financeiros – Não circulante

	30/06/2021				31/12/2020		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCO SICOOB (i)	-	-	6.823	6.823	6.823	6.514	6.514
Total	-	-	6.823	6.823	6.823	6.514	6.514

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCO SICOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

O resultado financeiro do BANCOOB DTVM gerado pela aplicação em CDB – Banco Sicoob foi de R\$ 89 (1º semestre de 2020 – R\$ 130), representando rentabilidade no 1º semestre/2021 de 1,48%.

Nota 6 – Outros ativos - Circulante

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições a compensar/recuperar(i)	783	2.426
Rendas a receber	948	1.024
Adiantamento e antecipações salariais	108	99
Outros	4	10
Total	1.843	3.559

(i) Referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do período.

Nota 7 - Imobilizado

	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2020	5	39	6	50
Aquisição	-	-	-	-
Depreciação	(2)	(6)	(1)	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	33	5	41
Custo total	15	65	16	96
Depreciação acumulada	(12)	(32)	(11)	(55)
Valor residual	3	33	5	41
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3	33	5	41
Aquisição	-	-	-	-
Depreciação	(1)	(7)	(1)	(9)
Saldos em 30 de junho de 2021	2	26	4	32
Custo total	15	60	16	91
Depreciação acumulada	(13)	(34)	(12)	(59)
Valor residual	2	26	4	32
Taxas anuais de depreciação - %	10%	20%	10%	

Nota 8 – Intangível – softwares

	Software
Saldos em 30 de junho de 2020	2
Aquisição	-
Amortização	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1
Custo total	6
Amortização acumulada	(5)
Valor residual	1
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1
Aquisição	-
Amortização	-
Saldos em 30 de junho de 2021	1
Custo total	4
Amortização acumulada	(3)
Valor residual	1
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Outros passivos

	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para participação nos lucros	100	195
Provisão para contribuição social	359	1.006
Provisão para imposto de renda	593	1.586
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1	1
Impostos e contribuições sobre salários	158	174
Provisão PIS, Cofins e ISS	240	246
Provisão para despesas de pessoal	1.004	857
Provisão para despesas administrativas	69	86
Total	2.524	4.151
Circulante	1.849	3.663
Não circulante	675	488

Nota 10 – Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) **Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.
- (ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

b. Reserva de lucros

O BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 1.219 (1º semestre de 2020 – R\$ 1.930), Dividendos obrigatórios não distribuídos R\$ 64, a serem destinados na próxima reunião dos quotistas. O saldo da reserva de lucros é de R\$ 4.268 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 4.079).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 64 no semestre findo em 30 de junho de 2021 (1º semestre de 2020 – R\$ 102).

Em 24 de março de 2021, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2020, conforme ata de reunião dos sócios, obedecendo o limite estipulado de 30% do lucro líquido ajustado trazido pelo Art. 2º da Resolução 4.820/CMN, de 29/01/2020. O pagamento ocorreu no dia 09 de abril de 2021 na quantia de R\$ 1.094.

Nota 11 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras no valor de R\$ 5.547 (1º semestre de 2020 – R\$ 6.749), conforme demonstrado a seguir:

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rendas de Administração e gestão de fundos	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Minascoop FI RF Crédito Privado	121	63
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	625	677
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	105	108
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	2.016	3.213
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	9	8
Sicoob Institucional FI RF CP	518	625
Unicred Long Term Multimercado CP	25	25
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	147	157
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	4	88
Sicoob Ações Fundo de Investimento	32	28
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	-	1
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	52	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	1	-
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento RV 30 Multimercado	2	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	410	336
Total	4.169	5.431

Administração de carteiras	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Sicoob Previ Multi Patrocinado	48	56
Sicoob Previ Multi Instituído	473	543
Sicoob Previ PGA	3	5
Sicoob Crediminas	175	185
Sicoob Central ES	59	70
Sicoob Central CECREMGE	55	81
Sicoob Central CECRESP	25	40
Sicoob Central NORTE	33	27
Sicoob Central UNICOOB	48	50
Sicoob Central NORDESTE	4	5
Sicoob Central Rondon	10	8
Sicoob Central Unimais	12	10
Sicoob Central Uni	98	101
Sicoob Seguradora	246	123
Sicoob Central Bahia	10	14
Sicoob São Paulo	79	-
Total	1.378	1.318

Nota 12 – Despesas de pessoal

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Honorários de diretores	1.019	973
Proventos (i)	641	598
Encargos sociais (ii)	632	588
Benefícios (iii)	180	155
Treinamentos	12	17
Total	2.484	2.331

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

Nota 13 – Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Comunicações	33	77
Material	2	4
Processamento de dados	41	46
Publicações	18	17
Seguros	6	5
Serviços do sistema financeiro	47	57
Serviços de terceiros	25	25
Serviços técnicos especializados	25	27
Viagens no país	-	13

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condomínio	48	58
Outras administrativas	11	20
Total	256	349

Nota 14 - Despesas tributárias

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Despesas com ISS	277	337
Despesas com PIS	37	45
Despesas com Cofins	225	275
Total	539	657

Nota 15 – Ativo fiscal diferido, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido**Ativo fiscal diferido**

Em 30 de junho de 2021, o BANCOOB DTVM possuía registrado em Outros Créditos, ativo fiscal diferido no montante de R\$ 261 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 283), originário sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	30/06/2021		31/12/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	100	100	195	195
ISS – LC 157	23	23	23	23
FGTS Diretoria	528	528	488	488
Montante	651	651	706	706
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Ativo fiscal diferido constituído	163	98	177	106
Não circulante	163	98	177	106

b. Movimentação

	30/06/2021		31/12/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	177	106	185	111
Ajuste em resultado	(14)	(8)	(8)	(5)
Ativo fiscal diferido constituído	32	20	98	59
Ativo fiscal diferido baixado	(46)	(28)	(106)	(64)
Saldos em 30 de junho/31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	163	98	177	106

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Expectativa de realização do ativo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2024.

	Valor nominal	Valor presente
2022	50	44
2024	211	166
Total do ativo fiscal diferido	261	210

d. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	1º semestre de 2021		1º semestre de 2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	2.357	2.357	3.542	3.542
Resultado de participação nos lucros	(100)	(100)	(115)	(115)
Base de cálculo	2.257	2.257	3.427	3.427
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	564	339	857	514
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para participação nos lucros	(24)	(14)	(45)	(27)
Demais provisões	10	6	37	23
	(14)	(8)	(8)	(4)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	54	28	29	14
Programa alimentação do trabalhador	(11)	-	(21)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	593	359	857	524
Imposto de renda e contribuição social a pagar – exercícios anteriores	-	-	2	1
	593	359	859	525

Nota 16 – Critérios de tributação

O BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 17 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O BANCOOB DTVM foi instituído pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Receitas	5.547	6.749
Receitas de serviços com fundos de investimento	4.169	5.431
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.378	1.318
	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	948	1.024
Rendas a receber dos fundos de investimento	690	727
Rendas a receber de carteiras administradas	258	297

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	30/06/2021	31/12/2020
Minascoop FI RF Crédito Privado	210.349	244.831
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	2.373.782	2.366.331
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	175.151	180.875
Sicoob DI RF Referenciado DI	1.491.873	1.165.031
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	26.675	27.192
Sicoob Institucional FI RF CP	1.928.568	1.408.327
Unicred Long Term Multimercado CP	8.647	8.703
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	234.248	241.572
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	1.813.364	1.584.232
Sicoob Agências FI Imobiliário	32.548	32.549
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	1.075	1.449
Sicoob Ações Fundo de Investimento	20.605	13.205
Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento RF – CP	1.133	128
Sicoob Cecresp Fundo de Investimento RF CP	112.197	94.632
VGBL Sicoob Seguradora Fundo de Investimento Renda Fixa	3.145	1
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 30 Multimercado	2.672	1
VGBL Sicoob Seguradora FI RV 65 Multimercado	274	-
Total	8.436.306	7.369.059

b. Gestão de carteiras

O BANCOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	30/06/2021	31/12/2020
Sicoob Previ Multi Patrocinado	137.921	130.869
Sicoob Previ Multi Instituído	1.431.746	1.296.460
Sicoob Previ PGA	9.157	9.904
Sicoob Crediminas	9.548.705	9.604.512
Sicoob Central ES	4.051.405	3.845.145
Sicoob Central CECREMGE	405.475	672.775
Sicoob Central CECRESP	1.278.697	1.638.423
Sicoob Central NORTE	2.427.493	1.846.279
Sicoob Central UNICOOB	2.510.651	2.945.623
Sicoob Central NORDESTE	424.707	509.175
Sicoob Central Rondon	732.484	601.454
Sicoob Central Unimais	942.658	550.185
Sicoob Central Uni	5.667.582	4.720.849
Sicoob Seguradora	593.222	537.562
Sicoob Central Bahia	576.372	672.436
Sicoob Central São Paulo	8.712.940	-
Total	39.451.215	29.581.651

c. Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB

O BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCO SICOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCO SICOOB:

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos bancários	2	2
Títulos e valores mobiliários	6.823	6.514
Total	6.825	6.516

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Resultado com títulos e valores mobiliários	89	130

	30/06/2021	31/12/2020
Valores a pagar BANCO SICOOB	21	57

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração Fiduciária e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	1º semestre de 2021	1º semestre de 2020
Honorários	784	773
Benefícios sociais	453	379
Encargos sociais	215	212
Total	1.452	1.364

Nota 18 – Outras informações

a. Seguros

O BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos semestres findos em 30 de junho 2021 e de 2020.

c. Contingências

O BANCOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2021, o BANCOOB DTVM contava com 12 participantes (31 de dezembro de 2020 – 11 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 72 (1º semestre/2020 - R\$ 70), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro semestre de 2021, foi provisionado o valor de R\$ 100 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 195), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

e. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Banco Cooperativo Sicoob – Banco Sicoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Banco Sicoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).

- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração Fiduciária
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

***Bancoob
Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.***

***Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição" ou "Bancoob DTVM"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Bancoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



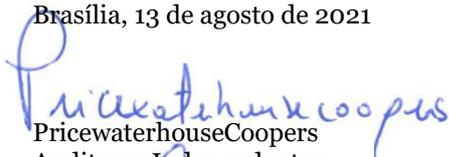
Bancoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

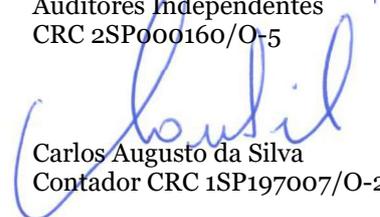
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 13 de agosto de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2